



**Liga de Melhoramentos da Freguesia do
Reboleiro**

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2019

1 - Introdução

A Liga de Melhoramentos da Freguesia do Reboleiro, com sede social em Reboleiro, com um capital social de 0,00 €, tem como atividade principal Atividades de apoio social para pessoas idosas, com alojamento. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2019.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Liga de Melhoramentos da Freguesia do Reboleiro, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

Este foi o primeiro ano de gestão da atual Direção em funções e que sucedeu aos anteriores órgãos Direção que já contava com 34 anos de gerência com uma excecionalidade da competência manifestada ao longos desse período de dedicação à Instituição em particular o rigor, a ética e o sentido de compromisso institucional com que o fizeram, o que exigiu da atual Direção uma responsabilidade acrescida no sentido de dar continuidade da obra deixada.

O ano de 2019 foi em termos objetivos e subjetivos muito intenso, pois foi o primeiro ano desde a sua constituição que teve uma Direção diferente, tendo-se deparado com algumas dificuldades iniciais por ter sido alvo de fiscalização por várias entidades Direção Regional da Segurança Social da Guarda, da Delegada de Saúde, da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) e da Autoridade Nacional para as Condições do Trabalho (ACT) para aferir da legalidade de funcionamento da Instituição, quer ainda pela redução da capacidade máxima de utentes da Instituição de 85 para 80 o limite da sua capacidade por força do Acordo celebrado com Direção Regional da Segurança Social.

Os resultados de 2019 estão em linha com os objetivos traçados para o ano, tendo em conta o trabalho que vem sendo desenvolvido e a conjuntura atual.

O presente documento relata as principais atividades e iniciativas desenvolvidas pela Instituição no decorrer do ano de 2019, todas elas centradas, direta ou indiretamente, na vertente da ação social e do acompanhamento dos utentes.

Deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido procurando sempre a satisfação das necessidades dos utentes e clientes, tendo como compromisso a criação de valor económico e social, baseado em princípios de ética, num horizonte de médio e longo prazo.

Assegurando o cumprimento dos normativos legais em vigor, delineamos uma estratégia de desenvolvimento, com tendência para a sustentabilidade da própria Instituição, assim como, a concretização duma prestação de serviços integrados, orientados para prestar um serviço de excelência aos nossos utentes e clientes.

No âmbito do acompanhamento técnico à Instituição efetuado pela Direção Geral da Segurança Social foram implementados e adotados novos procedimentos e normas de funcionamento interno da Instituição, bem como atualizados alguns dos existentes, neste sentido procedeu-se a atualização dos Regulamentos Internos para todos as valências da

Instituição (ERPI, SAD e ATL), foi implementado o Manual de Prevenção de Maus Tratos e Negligência, foram celebrados contratos de prestação de serviços com todos os utentes da Instituição.

Por outro lado, foram elaboradas as Medidas de Autoproteção para o Edifício do Lar de Santa Catarina e do Centro Cultural, dando assim cumprimento as exigências da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC).

A gestão financeira, com as dificuldades próprias dos tempos vividos, foi rigorosa e equilibrada.

Por um lado, em face da redução de receita decorrente da baixa de capacidade dos utentes, procedeu-se a um ajuste de despesa, negociando com os vários fornecedores e prestadores de serviços melhores condições financeiras e preços com vista a redução de despesa, por outro lado, procedeu-se ao aumento das mensalidades dos utentes da ERPI e também dos serviços de apoio domiciliário.

A Instituição mantém regularizada a sua situação financeira, com os colaboradores, fornecedores, Autoridade Tributária e Segurança Social.

As preocupações e práticas de gestão rigorosa e transparente assumem-se como princípios basilares na vida da Instituição e na relação que estabelece com todas as partes interessadas.

Este conjunto de preocupações assenta na necessidade de encontrar e consolidar os mecanismos de sustentabilidade da Instituição, de garantir um crescimento ajustado e adequado ao contexto atual.

A Instituição, para o desenvolvimento das suas principais atividades, durante o ano de 2019, manteve todos os posto de trabalho, ponderando a importância que isso representa para a população local. Ao longo do ano proporcionámos ainda estágios curriculares e profissionais e submetemos várias candidaturas junto do IEFP em diversas áreas de serviços, que, por sua vez, dão uma ajuda suplementar, desenvolvendo diversos tipos de atividades, sendo, por isso, considerada uma Instituição de referência quer per serviço que presta, quer pelos postos de trabalhos que garante.

A Instituição continua a ser o maior empregador da freguesia do Reboleiro, num tempo que é de grandes dificuldades, tem mantido os seus colaboradores, paga atempadamente os salários e remunera segundo a tabela salarial considerando outras regalias em vigor.

Temos ao serviço da Instituição, na generalidade, colaboradores assíduos, conscientes e empenhados.

Em termos de equipamentos sociais e património da Instituição, foi concluída a obra em curso do lote apartamentos de Viseu, junto ao Palácio do Gelo, tendo em vista a promoção do seu arrendamento.

Foram ainda efetuadas obras de requalificação e melhoramento do jardim exterior e adquiridos alguns terrenos com vista a criação de uma zona de estacionamento e parque de lazer para os nossos idosos, familiares e população em geral.

Foi efetuada a renovação dos certificados energéticos do edifício do Lar e do Centro

Cultural.

Encerrado mais um ano de trabalho, a Presidente da Direção expressa o seu público apreço e reconhecimento a todos os membros da Direção e do Conselho Fiscal, Mesa de Assembleia Geral, Irmãs Missionária em especial a Encarregada Geral, a nossa Diretora, Técnica, equipa médica e de enfermagem e todos os colaboradores em atividade pelo excelente trabalho desenvolvido ao longo do ano.

Aos nossos associados, o nosso permanente sentimento de gratidão, são, e serão sempre, o principal suporte e incentivo para os árduos desafios que a Instituição enfrenta diariamente.

Aos voluntários o nosso muito obrigado. O vosso trabalho desinteressado é uma importante mais-valia na vida da Instituição.

Uma última palavra para as entidades parceiras e para os fornecedores de serviços - públicos e privados - que ao longo de muitos anos nos acompanham e em nós confiam.

A todas agradecemos e responderemos sempre com mais trabalho, sério e honesto.

Em 2019, a Instituição apresentou um resultado líquido positivo de € 34.088, 59, fazendo-se um balanço bastante positivo.

Assim, a Direção propõe à Assembleia Geral que seja aprovado o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2019, bem como do Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.

E que seja aprovado um voto de louvor a todos os colaboradores internos e externos da Instituição, bem como às entidades que com ela se relacionaram no decurso de 2019 e que contribuem para o equilíbrio e viabilidade da Instituição.

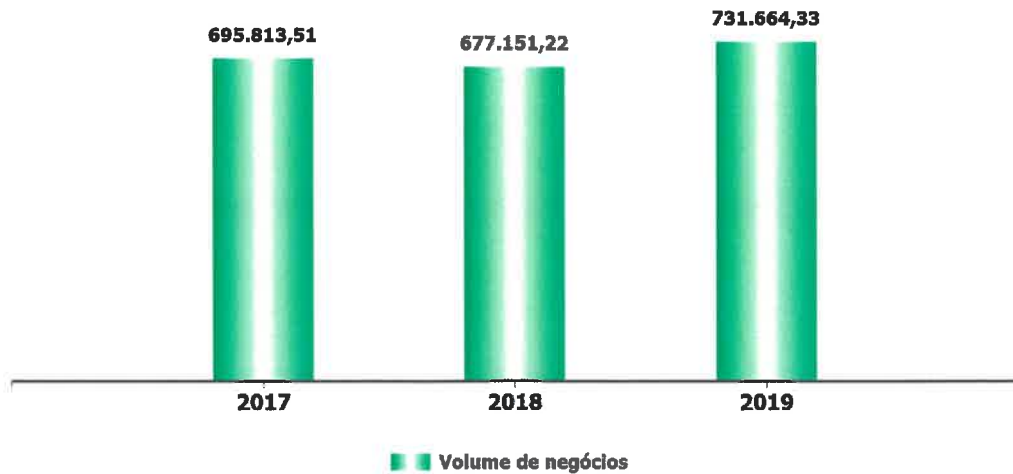


3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

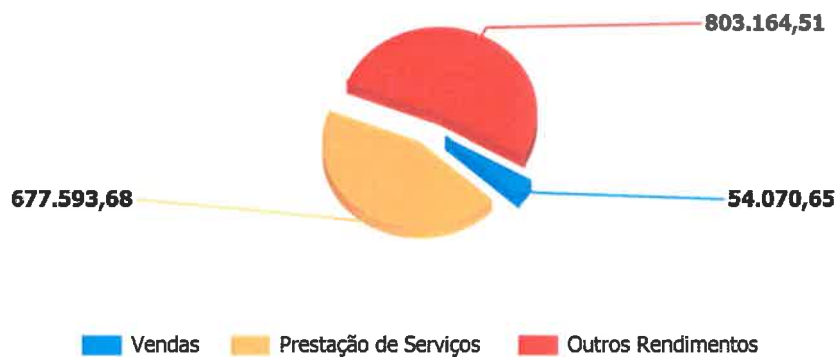
No período de 2019 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 731.664,33 €, representando uma variação de 8,05% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:

Evolução Vendas e Prestações Serviços



Estrutura de Rendimentos

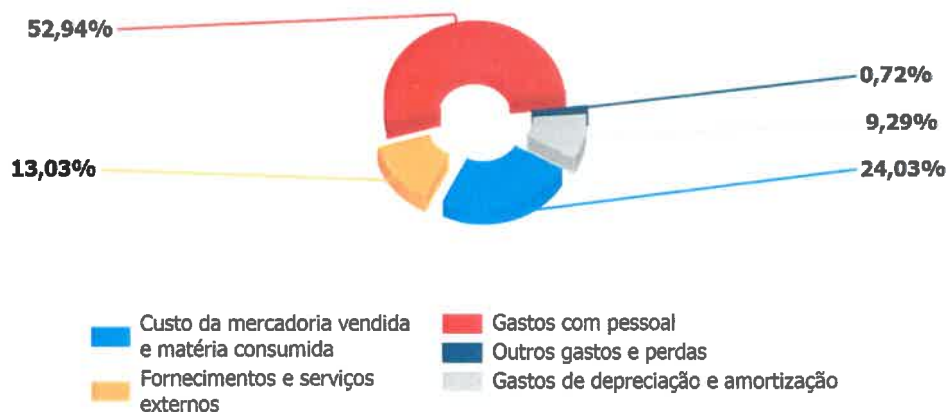


Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos



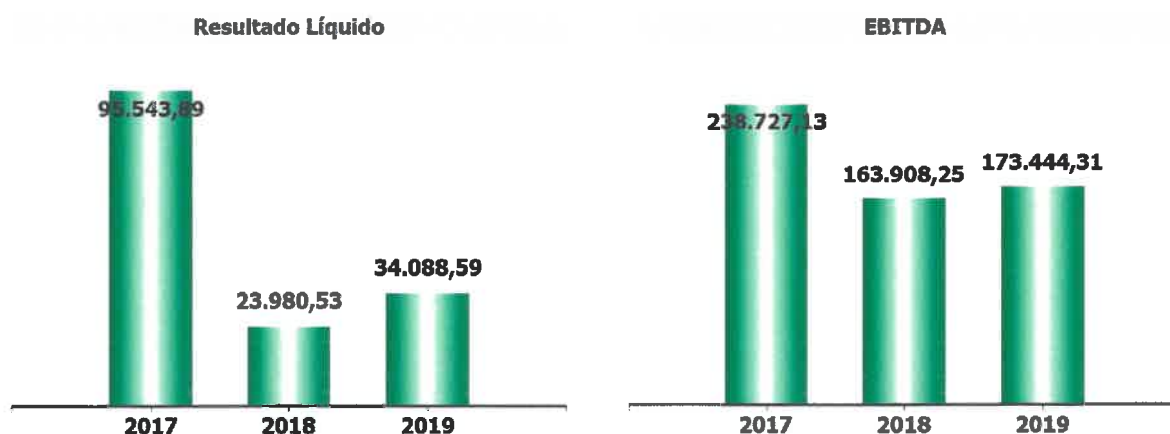
Estrutura de Gastos Percentual



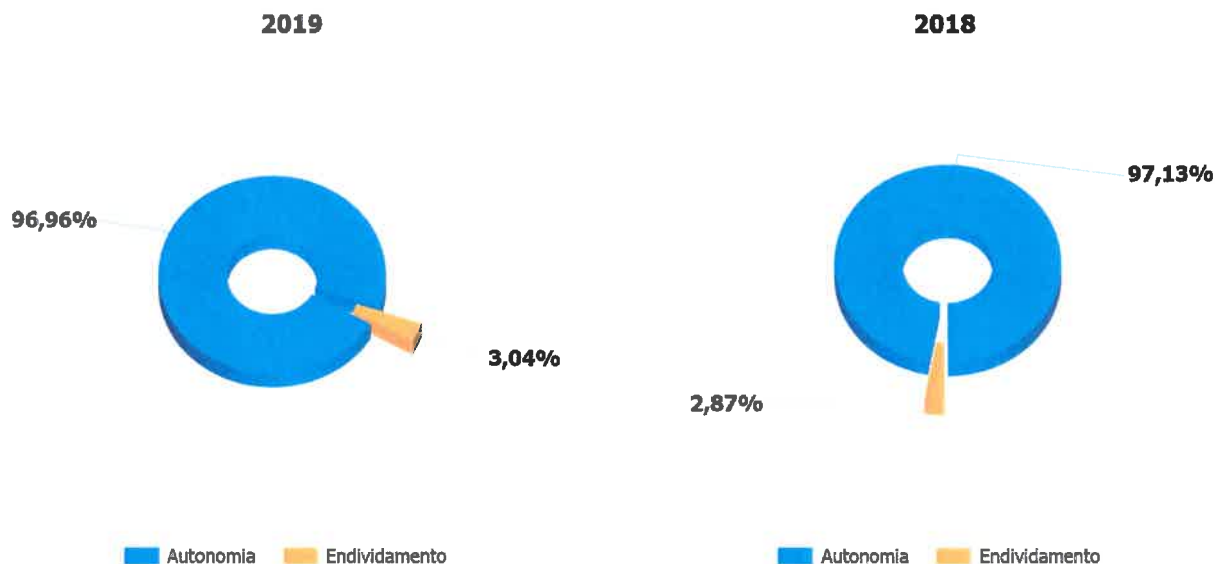
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos 60.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2019	2018	2017
Gastos com Pessoal	794.480,47	800.256,10	758.133,06
Nº Médio de Pessoas	60,00	64,00	65,00
Gasto Médio por Pessoa	13.241,34	12.504,00	11.663,59

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2019		2018	
Ativo não corrente	2.110.007,07	43 %	2.222.311,09	45 %
Ativo corrente	2.759.340,01	57 %	2.699.881,79	55 %
Total ativo	4.869.347,08		4.922.192,88	

RUBRICAS	2019		2018	
Capital Próprio	4.721.457,09	97 %	4.780.869,24	97 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	147.889,99	3 %	141.323,64	3 %
Total Capital Próprio e Passivo	4.869.347,08		4.922.192,88	

A instituição exerceu atividade nos seguintes setores, lar, apoio domiciliário e creche

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Liga de Melhoramentos da Freguesia do Reboleiro no período económico findo em 31 de dezembro de 2019 realizou um resultado líquido de 34.088,59€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:
Resultados Transitados

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

ANO **2019**

6 - Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2019.

Não foram realizados negócios entre a instituição e os seus órgãos sociais. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.